

EDITORIAL

EDITORIAL

A revista *Gestão e Desenvolvimento* publica neste número - Jan. 2011 - dez trabalhos, que têm relação de interdisciplinaridade. Nesse contexto, destacam-se temas instigantes em cada um dos artigos, bem como abordagens feitas com peculiaridades interessantes. Os trabalhos têm relevância caracterizada pela fundamentação teórica e metodológica, cujas análises possibilitam novos aprendizados, construção e reconstrução de conhecimentos, bem como proporcionam reflexões sobre o fazer científico através da pesquisa.

O primeiro artigo tematiza o uso de ferramentas de comunicação digital na gestão de municípios das capitais brasileiras. Carniello, Santos e Edson Oliveira informam que a premissa que fundamentou a realização da pesquisa é necessidade de constituir canais de comunicação entre a população e a gestão municipal para consolidar processos democráticos de administração.

Os autores Pâmela Oliveira, Cléber de Castro e Nathália Joaquim comentam, no segundo artigo, que nas últimas décadas tem sido observado um aumento significativo de pesquisas que tratam sobre a aglomeração geográfica de empresas. O interesse por essa temática parte não só de pesquisadores, mas também de administradores públicos que visualizam tais aglomerados (*clusters*) como uma importante fonte de competitividade. Ressaltam os autores que o conhecimento da história de determinados setores é de suma importância não só para verificar os fatores que geraram a vantagem competitiva para o aglomerado, mas também para entender seu potencial e qual melhor planejamento para aquele determinado estágio.

O próximo trabalho também tem como foco a decisão de compra dos serviços de hospedagem de pousadas. Nesse trabalho, Abdalla et al. ressaltam que as transformações econômicas e sociais vêm acarretando incremento na competitividade empresarial e na conseqüente exigência de melhores resultados no mundo dos negócios, de maneira que as organizações assegurem sua sustentabilidade. Um dos elementos necessários à adaptação a esse novo cenário é o conhecimento de seus clientes e de suas percepções. O estudo ocorreu no âmbito da pousada da Vila Abraão, no município fluminense de Angra dos Reis, RJ.

Na seqüência, Felipe Rosa e Ernani Freitas apresentam estudo que enfoca a complexidade da continuidade (sucessão) nas empresas familiares. Os autores enfatizam que ao abordar as práticas organizacionais de gestão das empresas familiares busca-se relacionar a repercussão desses processos com a realidade empresarial, em especial no que diz respeito à profissionalização da gestão e ao processo sucessório, sempre tendo em mente aspectos da cultura organizacional que permeiam toda a organização familiar.

No quinto artigo, Cezarino e Sudo abordam o desafio da implantação de um plano estratégico em uma microempresa familiar do setor alimentício. Argumentam as autoras que o Planejamento Estratégico é uma ferramenta administrativa muito utilizada em organizações na atualidade, e que o ambiente acirrado e a profissionalização dos setores econômicos têm feito que as pequenas empresas, principalmente as familiares, reflitam sobre a implantação desse instrumento de gestão. Nesse estudo, concluiu-se

que foi possível entender que os gestores valorizam a ferramenta planejamento estratégico, mas sua implantação esbarra na necessidade de mudança, na comunicação e no maior controle sobre o processo.

No próximo trabalho, Claudia Schemes e Cristina Ennes apresentam estudo que teve como objetivo analisar o papel desempenhado por empresas do setor coureiro-calçadista no Vale do Sinos, suas contribuições para o desenvolvimento regional e para a composição de uma identidade influenciada pela categoria do trabalho, através da análise da trajetória de vida de um empresário no que se refere à construção da história da sua empresa.

O empreendedorismo é assunto tratado no artigo de Denilson Freire, que mostra através de uma revisão bibliográfica sistemática a importância do jovem na composição do empreendedor brasileiro. Esse estudo objetivou analisar de que forma os jovens se inserem no contexto empreendedor. Como resultado, constatou-se a necessidade de se buscar o empreendedorismo de oportunidade e a importância das escolas brasileiras na formação desses jovens, atuando como impulsionadoras deste tipo de empreendedorismo.

Na sequência dos trabalhos publicados nesta edição da Revista, Abreu e Oliveira analisam a viabilidade econômico-financeira de um projeto eólico hipotético localizado em Itaparica. Os autores comentam que o Brasil apresenta um enorme potencial eólico, especialmente na região Nordeste, onde diversos empreendimentos eólicos já foram implantados devido às condições de vento favoráveis da região. Entretanto, para fomentar a geração eólica é necessário que sejam feitos estudos de viabilidade técnica e principalmente de viabilidade econômico-financeira, porque os investidores precisam de subsídios confiáveis para a tomada de decisão.

O artigo seguinte faz uma avaliação preliminar do desempenho dos clubes de investimento em ações brasileiros. Kawamoto C.T, Kawamoto C. e Gonçalves estudam o desempenho dos clubes de investimento em ações no Brasil. Especificamente, com apoio da literatura de avaliação de desempenho de fundos de investimento, foi testada a hipótese de que clubes com elevado patrimônio obtêm desempenho superior àqueles com patrimônio reduzido, além de se investigar a existência de um nível patrimonial ótimo para a gestão de clubes.

No próximo trabalho, último deste número da Revista, Bonne e Neumann discutem sobre *drawback*, que é considerado um dos regimes aduaneiros especiais quanto a sua aplicação, seus benefícios e suas obrigações. Dizem os autores que esse benefício auxilia o interessado a analisar, criticamente, a importância da sua utilização na composição dos custos e preços de venda de produtos no mercado externo, visando, além da abertura, a manutenção desses mercados. A utilização do *drawback* não pode ser considerada sempre vantajosa, pois é necessário avaliar caso a caso, produto a produto.

Concluída esta etapa para construção do novo número da revista Gestão e Desenvolvimento, reiteramos nossos agradecimentos pela efetiva contribuição prestada pelos autores dos artigos aqui publicados, bem como pelos membros do Conselho Editorial, pelos pareceristas, pela Editora Feevale. Todos esses intervenientes possibilitaram que os trabalhos aqui divulgados frutifiquem cada vez mais, que contribuam com reflexões e novos conhecimentos, que sejam úteis para a academia e para a sociedade.

Prof. Dr. Ernani Cesar de Freitas
Editor